

19 de junho de 2017

- **Projeto do submarino nuclear do Brasil enfrenta adiamento\***
- **Qatar compra 36 caças Boeing F-15 por US\$ 12 bilhões\***
- **FAB recebe novo avião para busca e salvamento\***
- **Novo modelo do Gripen é testado na Suécia\***
- **BR-RU - Cooperação na área de Defesa\***

## **Projeto do submarino nuclear do Brasil enfrenta adiamento\***

Sob a pressão de uma combinação de fatores financeiros e políticos, o governo brasileiro está considerando uma suspensão prolongada do financiamento para o seu programa submarino de propulsão nuclear SN-BR, fontes em Brasília disseram ao Jane's.

O programa SN-BR foi lançado em 1978 e, desde então, US\$ 4,3 bilhões foram gastos no projeto, com o investimento total atualmente planejado para US\$ 9,5 bilhões no momento em que o primeiro submarino entrar no serviço em 2029.

A medida drástica de suspender o investimento no projeto está sendo considerada como parte de novos cortes na despesa pública que foram planejados já que, apesar de alguns sinais positivos recentes, a economia nacional ainda está longe de se recuperar dos efeitos da crise financeira global de 2008.

Fonte: Poder Naval

Data da publicação: 19 de junho

Link: <http://www.naval.com.br/blog/2017/06/19/projeto-do-submarino-nuclear-do-brasil-enfrenta-adiamento/>

## **Qatar compra 36 caças Boeing F-15 por US\$ 12 bilhões\***

O Qatar assinou um acordo de US\$ 12 bilhões para comprar 36 aviões de combate F-15 dos EUA.

A venda foi finalizada em uma reunião em Washington entre o chefe de defesa dos EUA Jim Mattis e sua contraparte do Qatar.

O acordo vem dias depois que o presidente dos EUA, Donald Trump, acusou o Qatar — um grande aliado dos EUA — de financiar o terrorismo “em um nível muito alto”, uma acusação que o Qatar nega.

Outros países do Golfo recentemente cortaram os laços com Doha, acusando-o de desestabilizar a região através do suposto apoio de grupos extremistas e ligações com o Irã.

A primeira-ministra do Reino Unido, Theresa May, falou aos reis da Arábia Saudita e do Bahrein, bem como ao emir do Qatar, na quinta-feira, instando-os a “abrandarem urgentemente a situação” e “dialogarem de forma significativa”, de acordo com uma declaração de Downing Street.

Qatar é o lar da maior base aérea dos EUA no Oriente Médio, Al-Udeid. Ela abriga cerca de 10.000 soldados e desempenha um papel fundamental nas operações lideradas pelos EUA contra o chamado grupo islâmico (IS) na Síria e no Iraque.

Os comentários do Presidente Trump pareceram em desacordo com o Departamento de Defesa dos EUA, que havia louvado o “comprometimento duradouro do Qatar com a segurança regional” alguns dias antes.

A Arábia Saudita, outro aliado chave dos EUA, movimentou-se para isolar o emirado rico em gás desde o início deste mês. Riyadh isolou sua fronteira, fechou seu espaço aéreo para a Qatari Airways e – juntamente com o Bahrein, os Emirados Árabes Unidos e o Egito – romperam as relações diplomáticas.

Um funcionário do Qatar disse que o acordo para os aviões de combate era “a prova de que as instituições dos EUA estão conosco, mas nunca duvidamos disso”, informou a agência de notícias Reuters.

“Nossos militares são como irmãos. O apoio da América ao Qatar é profundamente enraizado e não é facilmente influenciado por mudanças políticas”, disse o funcionário anônimo.

Uma fonte do Ministério da Defesa do Qatar disse à Reuters que Doha comprou 36 dos aviões.

O acordo ocorre apenas algumas semanas depois que os EUA concordaram em vender aos sauditas mais de US\$ 100 bilhões em armas.

À medida que as tensões entre o Qatar e os seus vizinhos aumentam, o ministro das Relações Exteriores da Turquia, Mevlut Cavusoglu, visitaria o Kuwait na quinta-feira, como parte de uma missão para tentar resolver a crise.

O presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, apoiou firmemente o Qatar, chamando as medidas lideradas pelos sauditas de “desumanas e contra os valores islâmicos”. O Kuwait também tem mediado a situação.

Na semana passada, o parlamento turco autorizou o desdobramento de tropas turcas no Qatar no que foi visto como um show de apoio ao emirado. Ancara também enviou alimentos para o Qatar, que dependia das importações da Arábia Saudita.

Fonte: Poder Aéreo

Data da publicação: 16 de junho

Link: <http://www.aereo.jor.br/2017/06/16/qatar-compra-36-cacas-boeing-f-15-por-us-12-bilhoes/>

## **FAB recebe novo avião para busca e salvamento\***

Brasília, 16/06/2017 – A Força Aérea Brasileira (FAB) recebeu, nesta sexta-feira (16), a nova aeronave C-295 (SC-105 Amazonas, nomenclatura da FAB), equipada para busca e salvamento. A cerimônia de entrega ocorreu na fábrica da Airbus, em Sevilha, na Espanha, e contou com a presença do ministro da Defesa, Raul Jungmann, do comandante da Aeronáutica, brigadeiro Nivaldo Luiz Rossato, além de militares que serão os responsáveis pelo deslocamento do avião para o Brasil.

A entrega é a primeira de dois aviões, que, segundo o ministro Jungmann, “amplia a capacidade da Força Aérea de atuar em desastres; de recuperar e resgatar pessoas vítimas de naufrágios, que se encontram isoladas, por exemplo, na selva amazônica; e de ajudar e apoiar a Defesa Civil”.

A aeronave participará da feira internacional Le Bourget, em Paris, e, em seguida, fará um tour de demonstrações por países da Ásia e América do Norte, como Japão, Coreia do Sul, EUA e Canadá. Na mesma feira, será apresentado pela Embraer o cargueiro tático KC-390.

A SC-105 Amazonas será operada pelo Esquadrão Pelicano (2º/10º GAv), sediado na Ala 5, em Campo Grande (MS). O major Leonardo Machado Guimarães, chefe de operações do esquadrão, afirma que a nova aeronave representa um novo passo nas atividades de busca e salvamento. “Esta é uma aeronave planejada, customizada inteiramente para a missão, com um aparato de novas tecnologias que vão com certeza aumentar a operacionalidade da unidade”, afirmou.

Segundo o gerente do projeto na Comissão Coordenadora do Programa Aeronave de Combate (COPAC), responsável pela aquisição de aeronaves na FAB, major Fabio Affonso da Silva, receber o avião é a consagração de todo um trabalho. “É gratificante entregar ao operador exatamente o que foi pensado e atingir todos os resultados. É o coroamento de todo o nosso esforço, ainda mais quando vemos uma tripulação preparada, e que participou de treinamentos para tal, podendo decolar com um avião destes”, ressaltou.

#### SC-105 Amazonas

Com tecnologia e funcionalidades específicas, a nova aeronave possui três itens que farão o diferencial para as ações de busca e salvamento: radar com abertura sintética, imageamento por infravermelho e integração de sistemas.

O radar tem capacidade de monitorar, em 360 graus e simultaneamente, até 640 alvos em um raio de 200NM (370 km). Pode detectar alvos tão pequenos quanto um bote e acompanhá-los em movimento na superfície com até 75kts (139 km/h). Além disso, pode captar imagens com resolução de até um metro quadrado dentro de uma área de 2,5km x 2,5km.

O sistema eletro-óptico infravermelho, que permitirá operação 24 horas, tem a versão mais recente da câmera FLIR (Forward Looking Infra-Red). Além de registrar imagens coloridas, pode aproximá-la em 18 vezes e operar em ambiente de baixa luminosidade. O modo de operação em que o sensor de infravermelho é utilizado conta ainda com zoom de 71 vezes e funciona detectando o contraste termal, ou seja, por diferença de temperatura. Ele consegue gerar uma imagem independente de luz ambiente. O sistema pode gravar até 6 horas de imagens.

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 16 de junho

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/31979-fab-recebe-novo-aviao-para-busca-e-salvamento>

## **Novo modelo do Gripen é testado na Suécia\***

Linköping 15/06/2017 - Ocorreu na manhã desta quinta-feira, 15 de junho, o primeiro voo da nova geração do Gripen, caça inteligente, que representa a plataforma base da aeronave que será utilizada pela Força Aérea Brasileira (FAB). O voo inaugural saiu às 5h32, horário de Brasília (10h32, horário da Suécia) e foi conduzido por um piloto de testes da empresa sueca Saab.

A aeronave, de registro 39-8, decolou do aeródromo da Saab, em Linköping (Suécia), e sobrevoou a porção leste de Östergötland por 40 minutos. Durante o voo, a aeronave realizou diversas operações para atender a vários critérios do teste, inclusive recolhimento e abaixamento do trem de pouso.

“O voo ocorreu conforme o esperado, e o desempenho da aeronave foi similar à experiência dos nossos simuladores. Sua aceleração é impressionante e a aterrissagem

é suave. Não preciso nem dizer que estou muito feliz em ter pilotado o voo inaugural”, disse Marcus Wandt, piloto de teste experimental da Saab.

Segundo o coronel aviador Denison José Leite Ferreira, chefe da Seção Técnica do Grupo de Acompanhamento e Controle da FAB na Saab, este voo não é especificamente de um dos exemplares de Gripen NG, adquiridos pelo Brasil. No entanto, é um marco importante, porque é o primeiro protótipo da plataforma que é a base para as aeronaves brasileiras. "Este primeiro voo faz parte do desenvolvimento do projeto. O desenho da versão monoposto da aeronave brasileira já está pronto, como foi demonstrado no voo de hoje, mas ainda faltam os ajustes. As capacidades deste novo modelo precisam ser testadas”, explica.

Este foi apenas o primeiro de uma série de muitos voos de ensaio que ocorrerão. Esta aeronave conta com as funcionalidades comuns do novo modelo do Gripen e foi construída com a finalidade exclusiva de realizar testes. Outras duas aeronaves serão montadas para avaliação do novo modelo. Posteriormente, outros dois aviões, dessa vez dentre os exemplares destinados à FAB, serão empregados para os testes das especificidades brasileiras, até que se chegue à completa capacidade para o emprego operacional.

“Hoje, voamos este caça de nível mundial pela primeira vez. Nós conseguimos isso com o software totalmente qualificado para o revolucionário sistema de aviônica. O objetivo é entregar aos clientes uma aeronave inteligente, que levou o futuro em consideração desde a sua concepção. As atividades de teste em voo seguirão contribuindo para este objetivo, mantendo o programa no caminho certo para atingir o cronograma de entrega para os clientes brasileiros e suecos em 2019”, destacou Jonas Hjelm, vice-presidente sênior e responsável pela unidade de negócios Aeronáutica da Saab.

Gripen NG

O Brasil está adquirindo 36 novas aeronaves de caça Gripen NG de múltiplo emprego. O caça sueco é um modelo supersônico monomotor projetado para missões ar-ar, ar-mar e ar-solo sob quaisquer condições meteorológicas.

A versão brasileira, desenvolvida em parceria com empresas locais, contará com modernos sistemas embarcados, radar de última geração e capacidade para empregar armamentos de fabricação nacional.

A previsão é que os 36 caças Gripen NG sejam entregues à Força Aérea Brasileira entre 2019 e 2024. A principal base de operações do Gripen será na Ala 2, antiga Base Aérea de Anápolis, no interior de Goiás, podendo operar a partir de pistas de pouso espalhadas em todo o País.

Com 14,1 metros de comprimento e 8,6 metros de largura, o Gripen NG atinge mais de duas vezes a velocidade do som e possibilitará que os pilotos da FAB sintam até nove vezes a força da gravidade quando fizerem manobras.

Pela primeira vez, em 76 anos de existência, a FAB terá uma aeronave de superioridade aérea avançada de acordo com a tecnologia de seu tempo. Em termos de capacidade de combate e alcance operacional, o Gripen NG vai cumprir a mesma tarefa de quatro caças F-5M Tiger II, atualmente a principal e mais rápida aeronave militar de serviço no Brasil.

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 15 de junho

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/31933-novo-modelo-do-gripen-e-testado-na-suecia>

## **BR-RU - Cooperação na área de Defesa\***

Delegação da Rússia visita o Brasil para tratar sobre cooperação na área de Defesa



Brasília, 8/6/2017 – Integrantes dos Estados-Maiores Conjuntos de Defesa do Brasil e da Rússia assinaram, no dia 08 JUNHO 2017, ata em que se comprometem a viabilizar a cooperação entre os dois países nos campos naval, terrestre e aeronáutico. A reunião foi realizada na sede do Ministério da Defesa (MD) do Brasil.

O subchefe de Assuntos Internacionais (SCAI), do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas (EMCFA) do Brasil, brigadeiro Ricardo Reis Tavares, fez um balanço positivo da reunião e destacou que os esforços foram recompensados pelos resultados obtidos. “Foi possível trocar experiências, explanar temas de interesse comum e apresentar propostas objetivas de cooperação pensadas de forma realista no contexto de nossas dotações orçamentárias, bem como, abrir caminho para novas conquistas”, afirmou o brigadeiro.

Entre os temas debatidos estão: visitas técnicas às estações de recepção e processamento de imagens de satélites, na Rússia; capacitação de especialistas brasileiros sobre métodos especiais de processamento e análise de dados de sensoriamento remoto; cooperação em acústica submarina e possibilidade de embarque operativo dos oficiais da Marinha do Brasil; e intercâmbio para o aperfeiçoamento dos idiomas falados nas duas nações (russo e língua portuguesa).

A segurança cibernética também será pauta de cooperação entre os dois países que deverão organizar uma reunião bilateral sobre o tema para proporcionar a troca de experiências e o estabelecimento de um plano de trabalho.

O líder da delegação russa, vice-chefe do Departamento Geral de Operações do Estado-Maior Geral das Forças Armadas da Rússia, general Victor Victorovitch Poznikhir, agradeceu a hospitalidade dos brasileiros e elogiou a relação de longa data entre os países. “Ambos desenvolvem um papel muito importante para a política internacional. Nós somos parceiros estratégicos. Que essa reunião seja um novo grande passo para o desenvolvimento de nossas relações bilaterais”, afirmou o general.

A reunião contou com a participação de representantes do Ministério da Defesa, das Forças Armadas, do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas (EMCFA) e do Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam).

## Brasil e Rússia

As relações diplomáticas entre o Brasil e a Rússia já dura 189 anos e teve início com a abertura de representações diplomáticas em São Petersburgo (Rússia) e no Rio de Janeiro (Brasil).

Desde então, foram vários os momentos de cooperação entre as nações como, por exemplo: a visita do ministro da Defesa Raul Jungmann à Rússia, em abril deste ano, a convite do ministro russo Sergey Shoygu, onde participou da VI Conferência de Segurança Internacional de Moscou; e a visita do vice-diretor do Serviço Federal de Cooperação Técnico-Militar da Rússia, Anatoly Punchuk, a LAAD 2017. (BR-RU - Ministros Jungmann e Shoigu reúnem-se em Moscou [Link](#))

A primeira reunião dos Estados-Maiores Conjuntos de Defesa do Brasil e da Rússia foi realizada em setembro de 2015. O próximo encontro está previsto para ocorrer em 2019. “Ficarei muito feliz em recebê-los em Moscou daqui a dois anos para a terceira reunião”, concluiu o general Victor Victorovitch Poznikhir.

Fonte: Defesanet

Data da publicação: 18 de junho

Link: [http://www.defesanet.com.br/br\\_ru/noticia/26136/BR-RU---Cooperacao-na-area-de-Defesa/](http://www.defesanet.com.br/br_ru/noticia/26136/BR-RU---Cooperacao-na-area-de-Defesa/)

\* Não mencionado o autor no texto.